

CAPÍTULO 10

DOI: <https://doi.org/10.58871/conbrasca.v3.10>

INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NAS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL PELOS ENFERMEIROS: ENLACES E PERSPECTIVAS

ENCOURAGING BREASTFEEDING IN PRENATAL CONSULTATIONS BY NURSES: LINKS AND PERSPECTIVES

ELIS MARIA JESUS SANTOS

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte-CE (UNINASSAU), Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde-GPCLIN.

ISRAELINY SAUANY LAURENTINO SILVA

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte-CE (UNINASSAU).

MAGDA MARIA RIBEIRO MACIEL

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte-CE (UNINASSAU).

MARIA ALICE BRAZIL DE OLIVEIRA

Enfermeira, pela Universidade Regional do Cariri (URCA)

JOTOBRYAN JESUS SANTOS DIAS

Graduando em Enfermagem pela Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera (UNOPAR)

PRISCILLA GABRIELLA ALEIXO COSTA CAVALCANTE

Enfermeira, pelo Centro Universitário Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte-CE (UNINASSAU).

MARIA ELAINE SILVA DE MELO

Enfermeira, mestre em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA).

MARIA ELISA REGINA BENJAMIN DE MOURA

Enfermeira, docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte-CE (UNINASSAU).

JOSÉ GLEDSON COSTA SILVA

Enfermeiro, docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte-CE (UNINASSAU).

KELLY TELES OLIVEIRA

Enfermeira, Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente, Universidade Estadual do Ceará (UECE).

RESUMO

Objetivo: Analisar os impactos das orientações sobre o aleitamento materno nas consultas de pré-natal na Atenção Primária à Saúde (APS). **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, de abordagem qualitativa. A busca aconteceu em novembro de 2023, nas bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF) por meio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Aleitamento Materno"; "Enfermagem"; "Cuidado Pré-Natal". Cruzados com os operadores booleanos "AND" e "OR" em estratégia única. Para o refinamento dos dados, os critérios de elegibilidade foram estabelecidos. Critérios de inclusão: artigos que estavam em texto completo, publicados no idioma português e espanhol, no período compreendido entre os últimos 5 anos (2018 a 2023) que se adequassem ao objetivo desta revisão. Critérios de exclusão: artigos incompletos, pagos, em outros idiomas, teses e dissertações ou que não se enquadram ao objetivo deste estudo. **Resultados e Discussão:** Nesse sentido, a enfermagem, como profissão do cuidar, insere-se de forma importante, uma vez que acompanha toda a gestação, parto e puerpério, além do cuidado ao bebê. Sendo assim, as enfermeiras possuem grande espaço de atuação profissional para agir não só nas complicações, mas também orientar nas demandas de adaptação desde a primeira mamada. **Considerações Finais:** Diante do que foi encontrado na literatura, podemos concluir que é necessário reforçar a necessidade do aleitamento materno na primeira infância como forma de prevenção para essa criança como os benefícios advindos desse ato para o futuro da nutriz. Todavia, é de salutar importância que sejam oferecidos subsídios para que essas mães possam amamentar com segurança.

Palavras-chave: Amamentação; Enfermagem; Educação em Saúde.

ABSTRACT

Objective: To analyze the impacts of guidelines on breastfeeding in prenatal consultations in Primary Health Care (PHC). **Methodology:** This is an Integrative Literature Review, with a qualitative approach. The search took place in November 2023, in the databases: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Nursing Database (BDENF) through the Virtual Health Library (VHL). Using the Health Sciences Descriptors (DeCS): "Breastfeeding"; "Nursing"; "Pre-Natal Care". Crossed with the Boolean operators "AND" and "OR" in a single strategy. To refine the data, the eligibility criteria were established. Inclusion criteria: articles that were in full text, published in Portuguese and Spanish, in the period between the last 5 years (2018 to 2023) that suited the objective of this review. Exclusion criteria: articles incomplete, paid, in other languages, theses and dissertations or that do not fit the objective of this study. **Results and Discussion:** In this sense, nursing, as a profession of care, is an important part, as it accompanies the entire pregnancy, childbirth and puerperium, in addition to baby care. Therefore, nurses have a large scope for professional action to act not only on complications, but also to guide adaptation demands from the first feeding. **Final Considerations:** In view of what was found in the literature, we can conclude that it is necessary to reinforce the need for breastfeeding in early childhood as a form of prevention for this child as well as the benefits arising from this act for the future of the nursing mother. However, it is vitally important that subsidies are offered so that these mothers can breastfeed safely.

Keywords: Breast-feeding; Nursing; Health education.

1 INTRODUÇÃO

O aleitamento materno exclusivo (AME) nos primeiros seis meses de vida é uma forma inigualável de fornecer o alimento ideal para o crescimento e o desenvolvimento saudável da criança, e parte integral do processo reprodutivo, tendo importantes implicações para a saúde materna. Como recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde (MS), as crianças deveriam ser amamentadas exclusivamente pelos primeiros seis meses de vida; e as mães deveriam ter acesso a suporte qualificado para iniciar e manter o aleitamento exclusivo por seis meses, assim como ter assegurado o momento certo de introdução da alimentação complementar adequada, enquanto continuam amamentando até os dois anos ou mais de idade da criança (STEPHAN; CAVADA; VILELA, 2012).

Os índices e a duração do aleitamento materno exclusivo podem ser influenciados por intervenções de orientação e apoio ao aleitamento materno por profissionais de saúde. Contudo, poucos estudos têm investigado as orientações prestadas às gestantes e mães na atenção básica, bem como sua associação com o aleitamento materno exclusivo (ALVES; OLIVEIRA; RITO, 2018).

Assegurar a amamentação exclusiva e a preocupação com o desmame precoce são dois aspectos prioritários nas agendas de Saúde Pública; porém, não obstante os esforços de diversos organismos nacionais e internacionais, as taxas de aleitamento materno no Brasil, em especial as de amamentação exclusiva, estão bastante aquém do recomendado pela OMS e Ministério. A Estratégia Saúde da Família foi implantada com o objetivo de reorganizar a assistência à saúde no Brasil, assumindo atividades de promoção e prevenção como ações prioritárias. O incentivo ao aleitamento materno na promoção da saúde materno-infantil é uma das principais ações dos profissionais da Atenção Básica (STEPHAN; CAVADA; VILELA, 2012)

Na prática da amamentação, a carência de informações insuficientes como posição correta ou embocadura inadequada, suporte inadequado, especialmente nas primeiras semanas após o nascimento, e antecipação das dificuldades da amamentação são razões para a renúncia dessa prática. As mães que não amamentam seus filhos de forma bem-sucedida têm menor probabilidade de tentar amamentar em gestações futuras. As orientações e o preparo das mulheres para a lactação durante o período pré-natal comprovadamente contribuem para o sucesso do aleitamento materno (DIAS *et al.* 2019).

O contato pele a pele desencadeia uma série de eventos hormonais importantes para a relação mãe/bebê. O toque, o odor e o calor estimulam o nervo vago e isto, por sua vez, faz com que a mãe libere ocitocina, hormônio responsável, entre outras ações, pela saída e ejeção do leite. Esse hormônio faz com que a temperatura das mamas aumente e aqueça o bebê. Por outro lado, a ocitocina reduz a ansiedade materna, aumenta sua tranquilidade e responsividade social (TOMA; REA, 2008).

Durante a assistência pré-natal, as gestantes devem ser orientadas quanto aos inúmeros benefícios da amamentação e das desvantagens da introdução de fórmulas. Devem ser orientadas para que a mamada seja bem-sucedida, através de técnicas que facilitem a habilidade e confiança na hora da amamentação. Faz-se necessário o incentivo das políticas públicas de amamentação para assistir e orientar as mulheres, destacando a importância da amamentação, ensinando as técnicas corretas da pega, pois, geralmente, elas podem ter pouca ou nenhuma habilidade diante dessa prática, o que aumenta sua vulnerabilidade nesse momento. Além disso, estudos mostram que mulheres que receberam apoio e orientações nas primeiras semanas após o parto sentiram-se mais seguras e alcançando maior sucesso no processo de aleitamento (DIAS *et al.* 2019).

Desse modo, o presente estudo tem o objetivo de analisar os impactos das orientações sobre o aleitamento materno nas consultas de pré-natal na Atenção Primária à Saúde (APS).

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, de abordagem qualitativa. Utilizou-se a seguinte pergunta norteadora para a elaboração do processo: “Os impactos das orientações sobre o aleitamento materno nas consultas de pré-natal na Atenção Primária à Saúde (APS)?”. Além disso, para formulação da pergunta supracitada foi utilizada a estratégia PVO, em que P corresponde a população, contexto e/ou situação problema, V às variáveis e O ao desfecho.

Quadro 1 – Estratégia PVO para formulação da pergunta norteadora.

P	Gestantes
V	Aleitamento
O	Benefícios

Fonte: autores (2023).

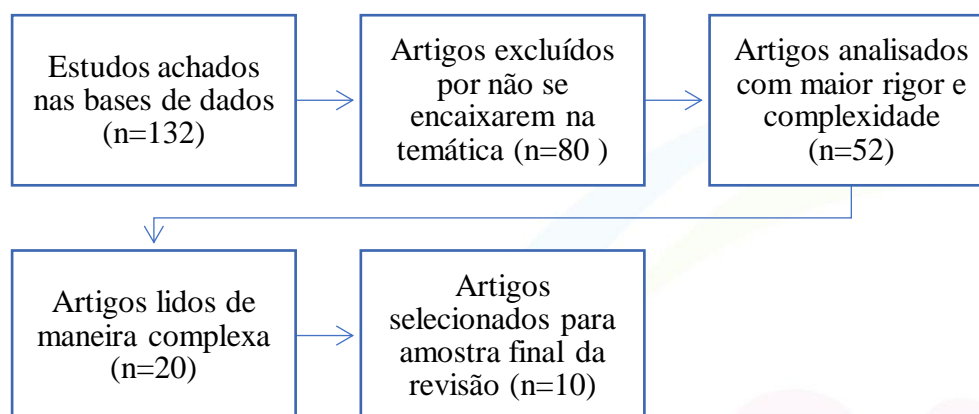
A sistematização da revisão originou-se mediante do protocolo proposto por Mendes, Silveira e Galvão (2008), o qual consta etapas que são: primeira etapa: identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão; segunda etapa: estabelecimento dos critérios de inclusão/exclusão dos estudos e/ou amostragem ou busca na literatura; terceira etapa: definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados e categorização dos estudos; quarta etapa: avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; quinta etapa: interpretação dos resultados e sexta etapa: apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

A busca aconteceu em novembro de 2023, nas bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF) por meio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Aleitamento Materno"; "Enfermagem"; "Cuidado Pré-Natal". Cruzados com os operadores booleanos "AND" e "OR" em estratégia única. Para o refinamento dos dados, os critérios de elegibilidade foram estabelecidos. Critérios de inclusão: artigos que estavam em texto completo, publicados no idioma português e espanhol, no período compreendido entre os últimos 5 anos (2018 a 2023) que se adequassem ao objetivo desta revisão. Critérios de exclusão: artigos incompletos, pagos, em outros idiomas, teses e dissertações ou que não se enquadram ao objetivo deste estudo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 132 estudos s no qual se realizou uma filtragem utilizando o instrumento PRISMA feito através do programa PowerPoint. Para uma melhor delimitação do processo de filtragem, o processo está discriminado no fluxograma 1.

Fluxograma 1. Processo metodológico de filtragem dos estudos.



Fonte: autores, 2023.

Após o processo da análise e leitura detalhada dos estudos selecionados, foi sistematizado os principais achados na tabela 2, contemplando as seguintes informações: autores, anos, tipo de estudo e objetivo.

Tabela 2. Características dos artigos selecionados.

Autor	Ano	Tipo de estudo	Objetivo
RODRIGUES <i>et. al,</i>	2023	Transversal	Identificara associação entre assistência pré -natal e amamentação exclusiva em crianças menores de seis meses acompanhadas na APS em um município do Sudoeste da Bahia.
RIBEIRO <i>et. al</i>	2022	Qualitativo	investigar o conhecimento de puérperas acerca da prática do aleitamento materno exclusivo.
ZANLORENZI <i>et. al</i>	2022	Revisão Integrativa	identificar as fragilidades e potencialidades do cuidado de enfermagem no apoio ao aleitamento

			materno na atenção primária à saúde (APS).
PEREIRA <i>et. al</i>	2021	Sistemática	Compreender a importância do aleitamento materno exclusivo (AME) e identificar os fatores que dificultam esse processo.
VIANA <i>et. al</i>	2021	Revisão integrativa	Identificar as estratégias e ações utilizadas pelo enfermeiro no incentivo ao aleitamento materno
SILVA <i>et. al</i>	2020	Exploratório	Analisar a contribuição do enfermeiro para o aleitamento materno na atenção básica.
KATHIUZE MAIA; YHANG DA COSTA SILVA; CLENIO JÁRIO MOREIRA,	2019	Longitudinal	Avaliar o grau de conhecimento sobre aleitamento materno de mulheres na primeira metade gestacional em pré-natal pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e desenvolver atividades de educação em saúde sobre essa temática visando melhorar o nível de conhecimento das gestantes.
SARDINHA <i>et. al</i>	2019	Descritivo	realizar uma ação educativa sobre o aleitamento materno, para gestantes na sala de espera das consultas de pré-natal, em uma unidade municipal de saúde.
GARCIA <i>et. al</i>	2018	Descritivo e transversal	Verificar as ações desenvolvidas pelos profissionais de enfermagem na assistência às gestantes em unidades de atenção primária à saúde.
SILVA <i>et. al</i>	2018	Exploratório- descritiva	analisar o discurso de gestantes e profissionais de saúde sobre as orientações acerca

			do aleitamento materno fornecidas durante o pré-natal na rede básica de saúde.
--	--	--	--

Fonte: autores (2023)

O papel do profissional enfermeiro é importante e necessário na Unidade Básica de Saúde (UBS). O pré-natal realizado corretamente leva à promoção da amamentação, principalmente em primíparas, mãe de primeira viagem. Além de conhecimentos técnicos e científicos, o enfermeiro precisa se atentar às necessidades da mãe, de modo a entendê-la como um ser biopsicoespiritual, e conseqüentemente dar orientações sobre o aleitamento materno, afastando medos e inseguranças (FERNANDES FONSECA; PIRES ANTUNES; DE MEDEIROS TAVEIRA, 2022).

Nesse sentido, a enfermagem, como profissão do cuidar, insere-se de forma importante, uma vez que acompanha toda a gestação, parto e puerpério, além do cuidado ao bebê. Sendo assim, as enfermeiras possuem grande espaço de atuação profissional para agir não só nas complicações, mas também orientar nas demandas de adaptação desde a primeira mamada (ANJOS; ALMEIDA; PICANÇO, 2022).

No manejo clínico da amamentação, torna-se necessário o conhecimento técnico e científico por parte dos enfermeiros, em prol da intervenção nas intercorrências e de aconselhamento para a nutriz acerca da prática do aleitamento materno, como a posição e pega adequadas e, também, a extração manual do leite materno. Desse modo, o conhecimento da anatomia e da fisiologia das mamas constitui uma prática integrante do profissional de enfermagem, que deve ter conhecimento sólido a respeito para intervir quando necessário junto à mulher-nutriz. Assim, no manejo clínico da amamentação, os enfermeiros devem atuar diretamente em prol dos cuidados com as mamas, observando tanto a sua higienização como o tempo das mamadas, valendo-se de uma comunicação simples e objetiva para o incentivo e apoio ao aleitamento materno (AZEVEDO *et.al*, 2015).

Como as atividades de prevenção e promoção para a saúde fazem parte do papel do enfermeiro, ele deve investir em atividades como visitas domiciliares, palestras, grupos de apoio e aconselhamento para incentivo e manutenção do aleitamento exclusivo, a fim de intensificar as ações promovidas durante o período de pós-parto hospitalar, como também, para garantir que o aleitamento materno continue após o fim da licença-maternidade. Quando a nutriz retorna à rotina de trabalho, ela necessita saber como fazer a retirada do leite para conservar a sua produção, como estocar e a forma de administrá-lo à criança, para evitar o desmame precoce (MARQUES ALMEIDA; FERNANDES; ARAÚJO, 2006).

O apoio ao aleitamento materno constitui uma importante prática do enfermeiro para o manejo clínico da amamentação, e favorece a criação de confiança da nutriz quanto às suas ações e orientação em prol do aleitamento. Nesse sentido, quando o enfermeiro sana as dúvidas e dificuldades, quando solicita à nutriz para simular a técnica de amamentar, quando verbaliza a importância das vantagens de amamentar, ele adquire a confiança da nutriz e contribui para a sua confiança e autoestima no que tange à prática da amamentação (AZEVEDO *et. al*, 2015).

É importante evidenciar como o enfermeiro está atuando nesta prática, pois buscando compreender a realidade é que novas ações poderão ser implementadas, e os futuros profissionais enfermeiros poderão se posicionar de forma objetiva, efetiva e completa, evitando lacunas na assistência e com isso aumentar a adesão da puérpera ao aleitamento e reverter os índices de desmame precoce (MARQUES ALMEIDA; FERNANDES; ARAÚJO, 2006).

Nesse contexto, é necessário que exista capacitação constante nessa temática, destinada aos profissionais da enfermagem, para que possam continuar prestando seus cuidados de forma científica, atualizada e eficiente tanto para mãe quanto para o filho. Ainda, é pertinente também que as enfermeiras busquem aperfeiçoamento das técnicas de comunicação, para favorecimento do aprendizado daquilo que é ensinado às mulheres (ANJOS; ALMEIDA; PICANÇO, 2022).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi encontrado na literatura, podemos concluir que é necessário reforçar a necessidade do aleitamento materno na primeira infância como forma de prevenção para essa criança como os benefícios advindos desse ato para o futuro da nutriz. Todavia, é de salutar importância que sejam oferecidos subsídios para que essas mães possam amamentar com segurança, que seja disponibilizado momentos de escuta e orientações para que seja um momento de acolhimento e humanização. Contudo, para que isso aconteça de forma eficaz, é necessário que os profissionais enfermeiros estejam preparados para repassar essas informações e desenvolver uma escuta qualificada para acolher a gestante/puérpera nesse momento de singular.

REFERÊNCIAS

ALVES, J. DE S.; OLIVEIRA, M. I. C. DE; RITO, R. V. V. F. Orientações sobre amamentação na atenção básica de saúde e associação com o aleitamento materno exclusivo. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 4, p. 1077–1088, abr. 2018.

ANJOS, C. R. DOS; ALMEIDA, C. S. DE; PICANÇO, C. M. PERCEPÇÃO DAS ENFERMEIRAS SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO NO PUERPÉRIO IMEDIATO. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 36, 2022.

AZEVEDO, A. R. R. et al. Clinical management of breastfeeding: knowledge of nurses. **Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem**, v. 19, n. 3, 2015.

DE OLIVEIRA RIOS PEREIRA, A. et al. Fatores que interferem na realização do aleitamento materno exclusivo. **Nursing (São Paulo)**, v. 24, n. 274, p. 5401–5418, 1 mar. 2021.

FERNANDES FONSECA, M. A.; PIRES ANTUNES, V.; DE MEDEIROS TAVEIRA, L. A atuação do enfermeiro na orientação de primíparas sobre o aleitamento materno exclusivo. **Nursing (São Paulo)**, v. 25, n. 290, p. 8079–8090, 15 jul. 2022.

MARIA DE OLIVEIRA DIAS¹, L. et al. AMAMENTAÇÃO: Influência familiar e a importância das políticas públicas de aleitamento materno BREAST-FEEDING: Family influence and the importance of public policies on breastfeeding. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://portal.unisepe.com.br/unifia/wpcontent/uploads/sites/10001/2019/06/057_Amamenta%C3%A7%C3%A3o-Influ%C3%Aancia-familiar-e-a-import%C3%A2ncia-das-pol%C3%ADticas-p%C3%ABlicas-de-aleitamento-materno_634_a_648.pdf>

MARQUES ALMEIDA, N. A.; FERNANDES, A. G.; ARAÚJO, C. G. DE. ALEITAMENTO MATERNO: UMA ABORDAGEM SOBRE O PAPEL DO ENFERMEIRO NO PÓS-PARTO. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 6, n. 3, 22 dez. 2006.

NUNES, L. Importância do aleitamento materno na atualidade Importance of breastfeeding in the present day. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://www.sprs.com.br/sprs2013/bancoimg/160529234034bcped_v4_n3_a2.pdf>.

STEPHAN, A. M. S.; CAVADA, M. N.; VILELA, C. Z. Prevalência de aleitamento materno exclusivo até a idade de seis meses e características maternas associadas, em área de abrangência de unidade de Saúde da Família no município de Pelotas, estado do Rio Grande do Sul, Brasil, 2010. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 21, n. 3, p. 431–438, set. 2012.

TOMA, T. S.; REA, M. F. Benefícios da amamentação para a saúde da mulher e da criança: um ensaio sobre as evidências. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 24, p. s235–s246, 2008.